

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO IDR-PARANÁ

Nº 48 – Dezembro 2024

METEOROLOGIA

Depois de um ano com muita seca no Paraná principalmente na metade norte do Estado, ou com chuvas irregulares e mal distribuídas, Dezembro de 2024 foi um mês com precipitações abundantes em todas as regiões do Paraná (Figura 1). Com base nas estações meteorológicas do Simepar, o município que teve o maior índice pluviométrico em dezembro foi Guaraqueçaba, no Litoral, com registro de 569,2 mm, seguido de Cianorte no Noroeste do Estado com 533,2 mm. O menor índice registrado em dezembro foi em Guaíra, no Oeste do Estado, onde choveu 87,6 mm.

PRECIPITAÇÃO TOTAL MENSAL DEZEMBRO - 2024

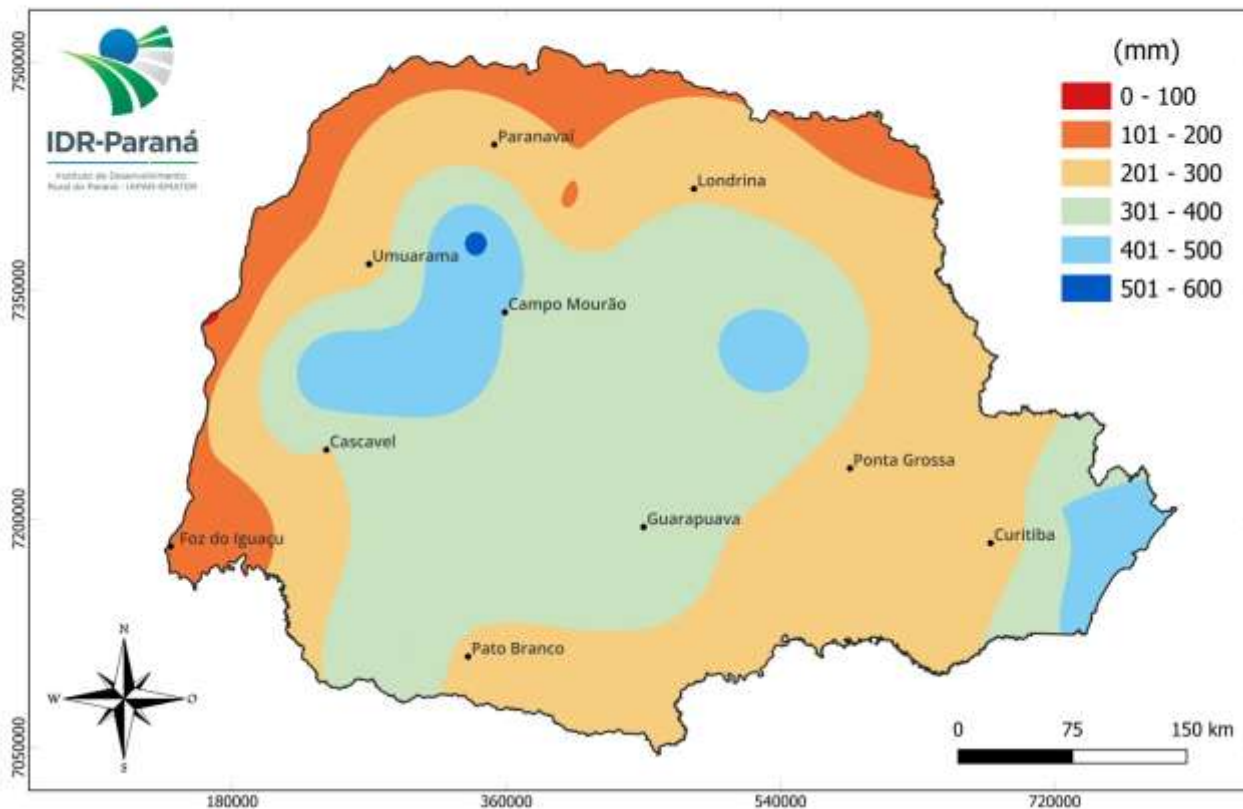


Figura 1. Precipitação registrada em dezembro de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As anomalias de precipitação foram muito acima da média histórica em todas as regiões do Paraná (Figuras 2). Somente no município de Guaíra, no extremo Oeste paranaense, que houve anomalia negativa de -79,8 mm (Figura 3). O Centro do Estado foi à região com maior superávit de precipitação, com 191,6 mm em relação à média histórica, seguido do Litoral que registrou 181,7 mm acima da normal climatológica. A região que teve a menor anomalia foi o Norte do Paraná, mas ainda assim choveu 71,3 mm acima do esperado. A média estadual de precipitação foi de 296,2 mm, muito acima à média histórica de 167,3 mm.

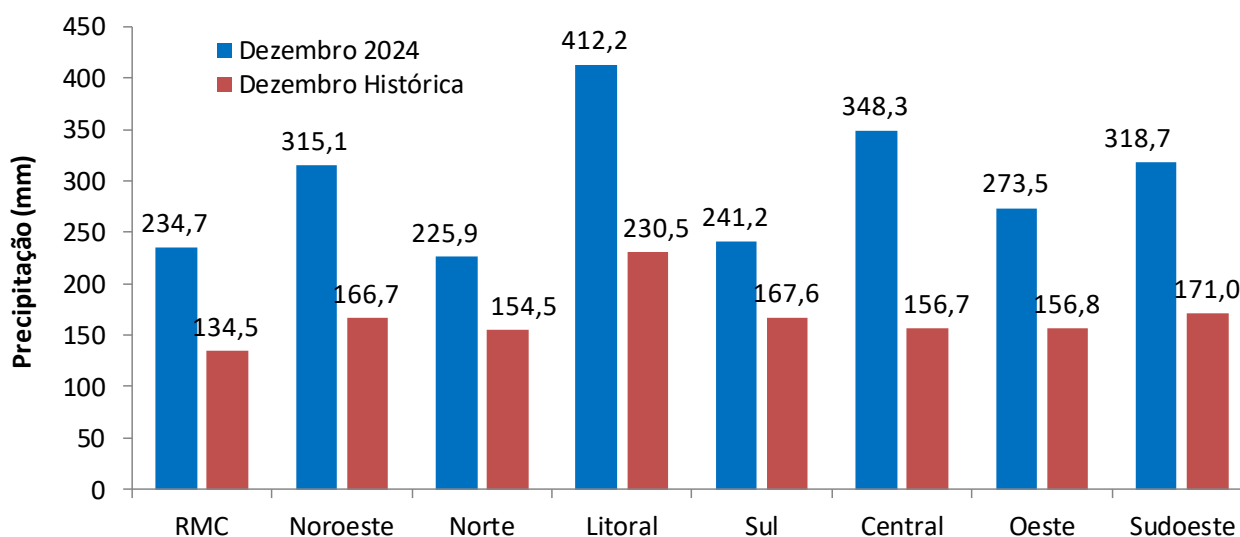


Figura 2. Precipitação média (mm) registrada em dezembro de 2024 e histórica (1976-2023) nas regiões do Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.*RMC - Região Metropolitana de Curitiba.

DESVIO DE PRECIPITAÇÃO EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA DEZEMBRO - 2024

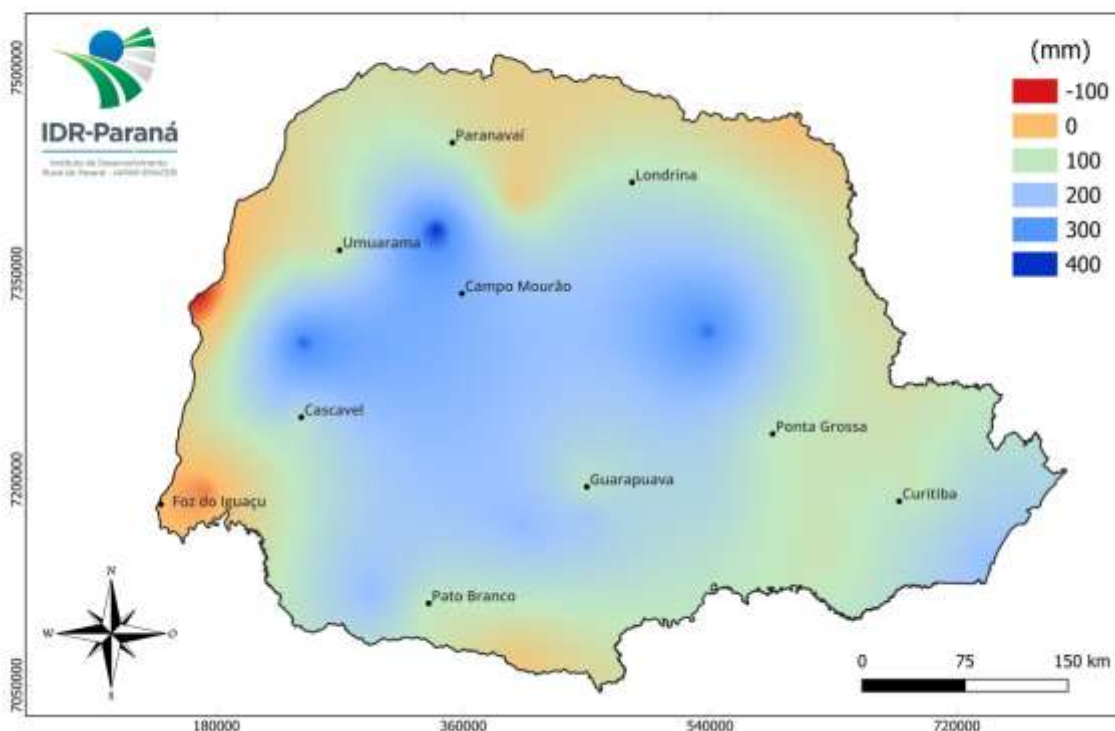


Figura 3. Anomalia de precipitações (mm) registradas em dezembro de 2024 em relação à média histórica no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

Em relação às temperaturas máximas, devido às chuvas abundantes e nebulosidade persistente, a grande maioria do Estado registrou valores abaixo da média histórica (Figura 4). A maior temperatura máxima média foi registrada em Loanda, no Noroeste, com 32,1 °C, enquanto a menor ocorreu em Palmas/Horizonte, no Sul, com 22,2 °C. A capital, Curitiba, também registrou temperaturas máximas bem amenas, com média mensal de 24,3 °C. Em média, a temperatura máxima no Paraná foi 28 °C, valor 1,5 °C abaixo da normal climatológica, que é 29,5 °C.

DESVIO DE TEMPERATURA MÁXIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA DEZEMBRO - 2024

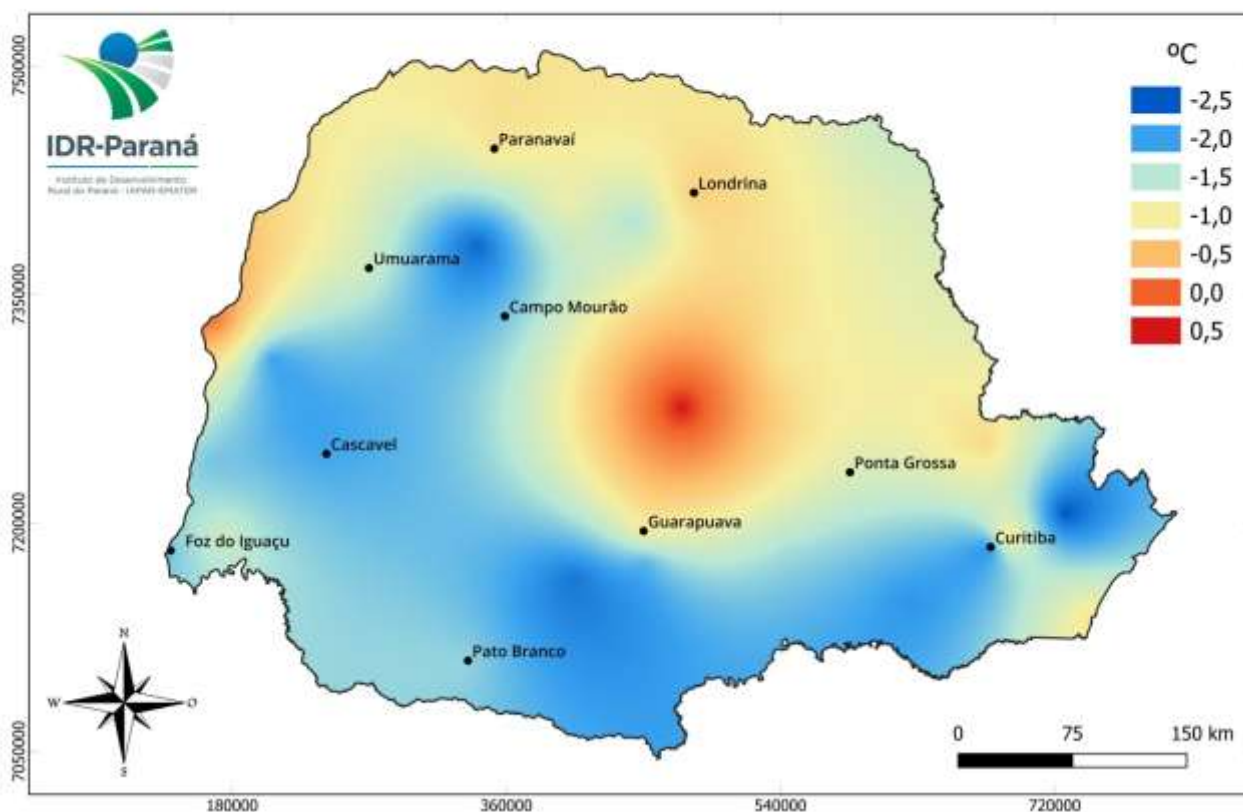


Figura 4. Anomalia das temperaturas máximas do ar de dezembro de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

As temperaturas mínimas também foram, de forma geral, menor que a média histórica, especialmente no Oeste e Sudoeste (Figura 5). Em Palmas/Horizonte registrou a menor temperatura média do Paraná com valor de 13,5 °C. Em Loanda, no Noroeste, foi observada a maior temperatura mínima média, de 21,1 °C. Em média, temperatura mínima no Paraná foi 18,2 °C, valor 0,3 °C abaixo da normal climatológica, que é 18,5 °C.

**DESVIO DE TEMPERATURA MÍNIMA DO AR EM RELAÇÃO À MÉDIA HISTÓRICA
 DEZEMBRO - 2024**

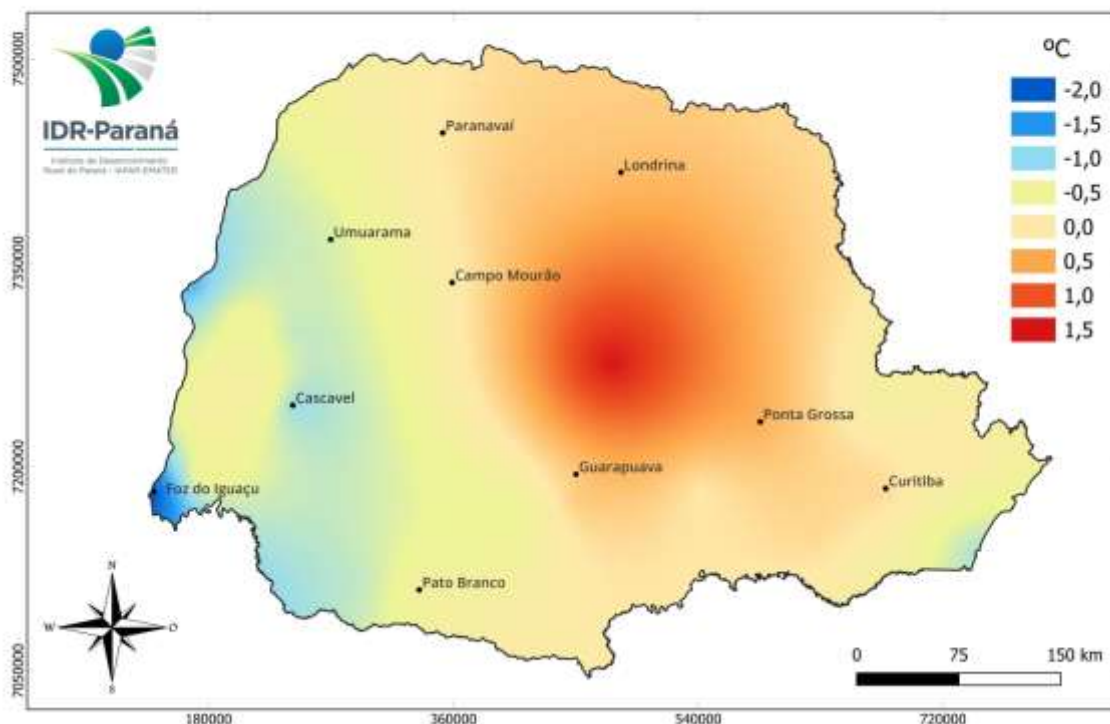


Figura 5. Anomalia das temperaturas mínimas do ar de dezembro de 2024 no Paraná. Fonte: IDR-Paraná e Simepar.

AGRICULTURA

O texto a seguir é uma análise da influência das condições climáticas de dezembro sobre as principais culturas agrícolas do Estado, com base nos boletins semanais e diários elaborados pelos técnicos do Departamento de Economia Rural do Paraná – DERAL.

Em dezembro, o desenvolvimento das culturas agrícolas no Paraná foi muito satisfatório, favorecido pelas chuvas abundantes e temperaturas amenas.

MILHO 1ª SAFRA: Chuvas regulares, temperaturas mínimas menores que a média histórica e a pouca incidência de pragas contribuíram para o bom desenvolvimento da cultura do milho durante o mês de dezembro. A grande maioria das lavouras foi classificada como boa (94%), com o restante apresentando desenvolvimento médio. No final do mês a maior parte do milho encontrava-se na fase de enchimento dos grãos (62%), 21% já estavam na fase de maturação, 14% na fase de floração e apenas 3% em desenvolvimento vegetativo. Já a colheita de milho para silagem foi intensa em dezembro, com produtividade e qualidade superior a safra anterior.

FEIJÃO 1ª SAFRA: Até o final de dezembro, 56% do feijão primeira safra já tinham sido colhidos. O grande volume de chuvas final de dezembro prejudicou um pouco, pois algumas lavouras apresentaram problemas de brotação. De forma geral, 88% do feijão que permaneceu no campo foram considerados com boas condições e 12% com desenvolvimento médio.

SOJA: A cultura da soja teve um excelente desempenho no campo durante o mês de dezembro. As chuvas abundantes contribuíram muito para o bom desenvolvimento das lavouras, visto que a maioria encontrava-se nas fases críticas de demanda hídrica que são no florescimento e no início do enchimento dos grãos. Assim, 90% das lavouras foram consideradas com boas condições de desenvolvimento. Devido também à grande quantidade de chuva, os produtores intensificaram o controle fitossanitário para garantir a sanidade das lavouras.

CANA-DE-AÇÚCAR: A cultura da cana-de-açúcar apresentou um bom desenvolvimento vegetativo devido às precipitações significativas.

MANDIOCA: A colheita da mandioca foi satisfatória, com produtividade dentro do esperado.

CAFÉ: Em dezembro os cafezais apresentaram um bom enchimento dos grãos e sanidade, devido às condições climáticas favoráveis.

ARROZ: Nas lavouras de arroz às margens do Rio Ivaí no Oeste do Paraná, houve muitas enchentes e no final de dezembro muitos produtores realizaram o replantio nas áreas de arroz submersas. A colheita nas demais áreas realizou-se dentro do previsto, com boas produtividades.

OLERICULTURA: Os produtores de hortaliças iniciaram os novos plantios de alface, almeirão, alho-poró, batata-doce, brócolis e couve-flor. Por outro lado, houve a colheita do tomate, abobrinha, beterraba, cenoura, couve-manteiga, pepino, pimentão e vagem. Colheu-se também a batata e cebola, com produtividades dentro da expectativa.

FRUTICULTURA: Aproveitando o período de festas do fim de 2024 e início de 2025, intensificou-se a colheita de ameixas, pêssegos e uvas, as quais apresentaram excelente qualidade, especialmente as ameixas. Outras frutas também estiveram em dezembro na fase de colheita e apresentaram boas produtividades e qualidades como a laranja, banana, abacaxi, lichia, melancia, mamão, romã, pitaya e manga. A acerola teve o início da frutificação.

PASTAGENS: As chuvas de dezembro favoreceram as pastagens, as quais apresentam uma recuperação significativa, oferecendo boas condições para o pastoreio, pois haviam sido afetadas pelo longo período de déficit hídrico, especialmente nas regiões mais ao norte do Estado.

MANANCIAIS HIDRICOS: Os níveis dos rios, riachos e lagos apresentaram um aumento substancial, regularizando a situação em todo o Estado.

Elaborado pela Agrometeorologia do IDR-Paraná¹ e técnicos da SEAB/DERAL²:

Heverly Moraes¹

Carlos Hugo Winckler Godinho (Organizador)²

Pablo Ricardo Nitsche¹

Angela Beatriz Ferreira da Costa¹

Clauceneia Ludwig¹

APOIO: SIMEPAR

